

Brincando de energia

Feira itinerante leva experimentos de energia para crianças e jovens

Estudantes ribeirinhos de Porto Velho estão aprendendo mais sobre energia brincando. A empresa criou o projeto Feira Itinerante de Energia, que leva experimentos de energia para as escolas dos reassentamentos construídos pela empresa e de comunidades vizinhas. São 11 equipamentos que ajudam as crianças e jovens a entenderem os diferentes tipos de energia e suas formas de geração. Entre as atrações está uma bicicleta que permite gerar até 120 watts de energia pedalando e também uma mini casa onde é possível medir o consumo de energia de cada uma das lâmpadas e eletrodomésticos.

Desde setembro, quando o projeto começou, a Feira Interativa de Energia já divertiu os alunos



Fotos: Cleriz Muniz

de escolas do Riacho Azul, Santa Rita e Jacy-Paraná e a previsão é de que ainda passe por outras cinco escolas de comunidades ribeirinhas antes das férias escolares.

Tire sua dúvida



“O marcador interno usado no monitoramento das rotas migratórias dos peixes do rio Madeira causa alguma lesão ao ser colocado no animal?” Allan de Lima, professor do curso de Pesca Artesanal, em Vila Nova do Teotônio.

Resposta: Não, professor Allan. O processo é comparável à colocação de um marca-passo em uma pessoa. Logo após a colocação, o peixe se recupera e tem vida normal. Os pontos são dados com uma linha especial, que se dissolve com o tempo. A marca é revestida de resina bio-compatível, que evita rejeição ou inflamação. Todas as cirurgias são feitas com os peixes sedados.

Foto: CPPT Cuniã

Para se guardar...



A moradora Maria Auxiliadora da Cruz Soares, moradora da casa 32 no reassentamento São Domingos, está aproveitando bem a área de cultivo disponível em seu lote e já comemora a colheita das melancias que plantou.

Foto: CPPT Cuniã



Se você tem dúvidas sobre as obras da Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!



Não deixe de ouvir o Programa Santo Antônio Energia e Você:

Rádio Caiari (AM)	Rádio Parecis (FM)
Segunda a sexta: 6h15, 15h e 20h	Segunda a sexta: 6h55, 16h30 e 20h30
Sábado: 18h	Sábado: 06h55
Domingo: 7h55 e 19h30	Domingo: 9h e 11h45

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - R. Tabajara, 834. CEP 76.801-316 - Porto Velho - RO
 Jornalista responsável: Juliane Calaes MTE 27198/RJ Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111) Impressão: Gráfica Imediata Tiragem: 2.000 exemplares

Na luta contra as queimadas

Empresa realiza campanha de conscientização

A Santo Antônio Energia realizou uma campanha de prevenção às queimadas na região próxima ao futuro reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio. Com o período de seca, os riscos de incêndio aumentam. Além disso, na região de formação do futuro lago, há uma grande área de derrubadas, com vegetação seca, que pega fogo com facilidade. Por isso, a empresa distribuiu cartilhas com informações e dicas sobre o que as comunidades vizinhas à essa área podem fazer para evitar as queimadas, já que elas possuem um grande poder de destruição e são

difíceis de ser controladas. “Os folhetos são importantes, pois as pessoas precisam estar preparadas para ajudar a combater esse problema”, afirma o engenheiro florestal Claudio Stopassoli, coordenador de Supressão Vegetal da Santo Antônio Energia.

“Sabemos que as queimadas são um problema sério na região, impactando animais e florestas, causando problemas de saúde e também muitos prejuízos para a natureza e para o planeta como um todo. É por isso que precisamos da participação de todos”, conclui o engenheiro.

Com medidas simples, você também contribui:

- » Não queime folhas e galhos. Use-os como adubo verde: basta picar tudo e colocar nas raízes das árvores.
- » Faça um sistema de rodízio nos pastos, alternando com a plantação de madeira de crescimento rápido ou com uma horta para o consumo familiar.
- » Divida os pastos abandonados em partes para que os animais pastem em rodízio, cada dia em uma unidade.
- » Faça aceiros, (faixas sem vegetação ao longo das cercas), para proteger a propriedade de incêndios e queimadas.

PRESERVE A VIDA Diga não às queimadas!



Fotos: ACPPT Cuniã

Resgatando uma riqueza

Projeto vai recuperar áreas verdes próximas da Usina Santo Antônio



Plantio da área piloto

Mudas produzidas no viveiro antes do plantio



Fotos: Santo Antônio Energia

A equipe do Programa de Conservação de Flora da Santo Antônio Energia é responsável por vários projetos voltados às florestas de nossa região. Um deles é o Subprograma de Revegetação no entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio. Ele tem o objetivo de recuperar e conservar a Área de Preservação Permanente (APP) do futuro lago da empresa.

“A revegetação é fundamental para diminuir possíveis processos erosivos e de fragmentação, que são os desgastes nas margens do rio”, conta o engenheiro florestal da empresa, Odair Sigarini. Esse processo irá resgatar e enriquecer a vegetação por meio da restauração natural ou do plantio de espécies florestais nativas nessas áreas.

Para escolher corretamente as espécies que se-

rão utilizadas e as técnicas de plantio adequadas, a Santo Antônio Energia iniciou um Projeto Piloto de revegetação que equivale a 30 hectares da Área de Preservação Permanente localizada próximo à Cachoeira de Teotônio.

Este plano começou em dezembro de 2010, com o preparo inicial da área e o plantio de mudas de espécies nativas, produzidas no viveiro da Santo Antônio Energia. Desde então, a equipe técnica da empresa faz o acompanhamento desta área piloto e a avaliação do desenvolvimento das mudas plantadas. As observações conseguidas nessa fase experimental servirão como referência para selecionar as espécies e definir a forma de plantio mais adequada quando o programa for implantado.

Preservação do verde

Primeira etapa do Projeto Arboreto é realizada com sucesso no canteiro da Usina

A Santo Antônio Energia iniciou, em janeiro, o Projeto Arboreto. Implantado na margem direita do canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, ele é mais uma ação do Programa de Conservação da Flora.

“Nosso objetivo é cultivar árvores nativas de espécies florestais catalogadas na área do futuro reservatório da usina, por meio do plantio de mudas produzidas no viveiro da própria empresa, e

com isso, garantir a perpetuação das espécies selecionadas”, explica Naelha Sarmento, assistente técnico florestal da Santo Antônio Energia.

O arboreto ocupa uma área de aproximadamente três hectares, com 3 mil mudas nativas de 28 espécies amazônicas selecionadas nos viveiros da Santo Antônio Energia e do Consórcio Santo Antônio Civil. O plantio das árvores começou em janeiro de 2011.

Conheça o Projeto Arboreto

- O que já foi feito?

O primeiro passo foi o preparo do solo, a abertura das covas, a seleção das mudas no viveiro e, em seguida, a adubação química e o plantio.

“Selecionamos cinco espécies florestais e acompanhamos seu crescimento para saber qual delas se desenvolveu melhor”, explica Naelha. Além disso, todas as mudas receberam uma placa com número para facilitar sua identificação.

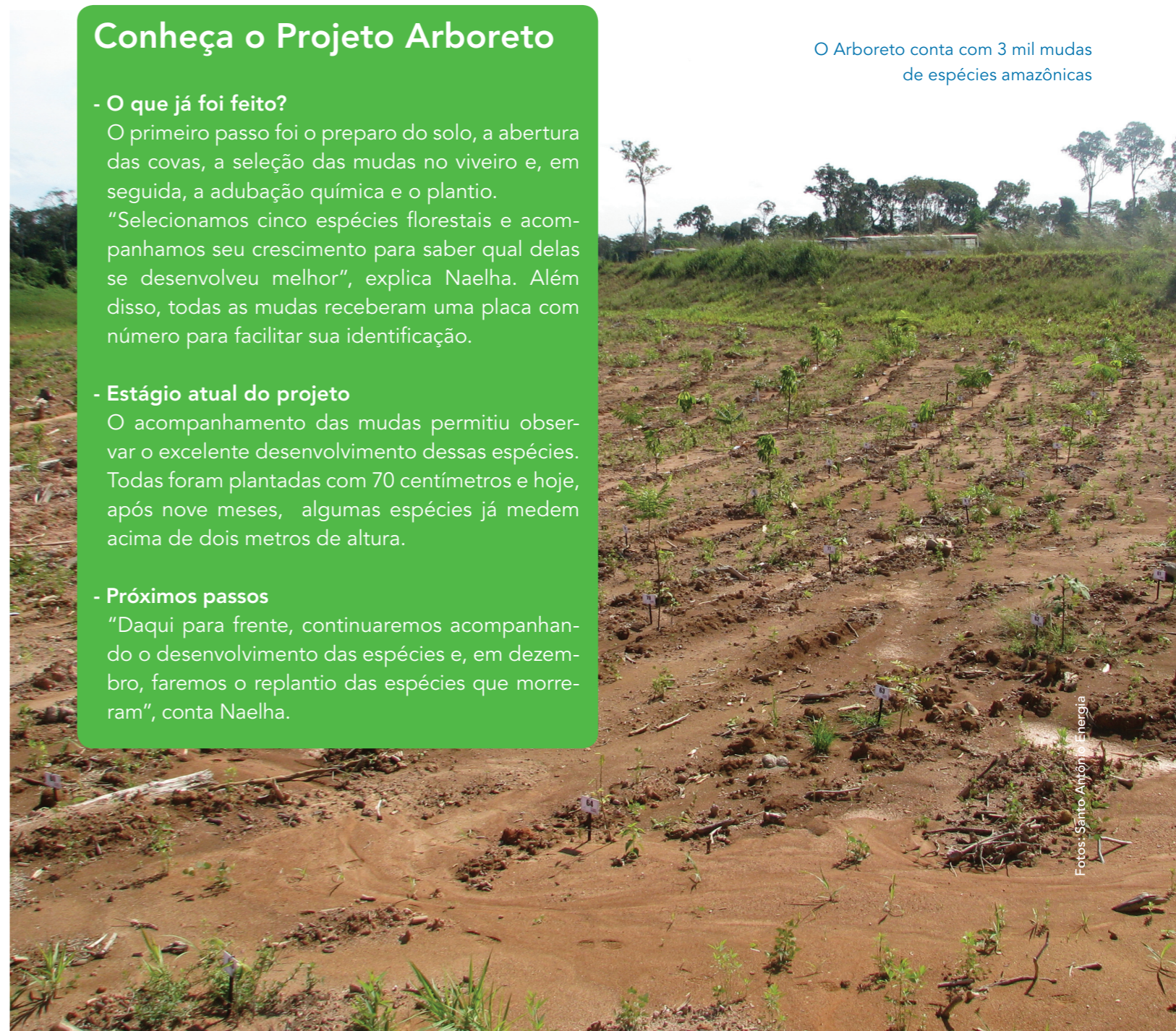
- Estágio atual do projeto

O acompanhamento das mudas permitiu observar o excelente desenvolvimento dessas espécies. Todas foram plantadas com 70 centímetros e hoje, após nove meses, algumas espécies já medem acima de dois metros de altura.

- Próximos passos

“Daqui para frente, continuaremos acompanhando o desenvolvimento das espécies e, em dezembro, faremos o replantio das espécies que morreram”, conta Naelha.

O Arboreto conta com 3 mil mudas de espécies amazônicas



Fotos: Santo Antônio Energia